

Abstract

The assumption that interpretation is widespread and must be tamed is illustrated in the ambition for a touchstone capable of showing the authenticity, or veracity, of certain entities. Such touchstone would have the capacity to help us distinguish friends from enemies, of identifying the quality of particular lines, and of bringing the truth to light. This touchstone, used for the comprehension of others, may be an object, a form of test, or a person. It will, however, be seen that accurate judgments do not derive from the use of the touchstone itself, but from a technical understanding of interpretation conducted by accomplished individuals. Precise forms of judgment are, thus, the result of a combination of factors that include good intuition, or conviction, the ability to learn a specific method or technique, to show something, detect errors and ask questions.

Resumo

Esta tese descreve a ambição por uma pedra de toque que demonstre a veracidade, ou autenticidade, de certas entidades. Esta pedra de toque, que pode ser um objecto, uma pessoa ou um teste, teria a capacidade de nos auxiliar a distinguir amigos de inimigos, de identificar a qualidade de alguns versos e de iluminar a verdade. Argumenta-se, todavia, que juízos precisos não derivam unicamente do uso da pedra de toque, mas de um entendimento técnico de interpretação conduzida por indivíduos hábeis. Bons juízos sobre terceiros são, assim, o resultado de uma combinação de factores que inclui boa intuição, ou convicção, a capacidade de se aprender um método ou uma técnica específica, de detectar erros e de fazer perguntas.